

SOZIALE AKTION

INFORME DO PROJETO DE AÇÃO SOCIAL DA SBH | COLÉGIO CRUZEIRO

Educação Noturna inicia suas atividades de 2023

Em fevereiro, tiveram início as aulas de educação noturna, núcleo denominado "Ambiente de Transformação", que integra o projeto de Ação Social da SBH | Colégio Cruzeiro.

As aulas, totalmente gratuitas, iniciaram com a participação de 56 alunos, que têm a oportunidade de estudar assuntos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, de forma remota.

Até o ano de 2022, aproximadamente 430 pessoas já foram beneficiadas pelo projeto.



Colégio Cruzeiro realiza abertura da Ação Social em 2023



A Ação Social do Colégio Cruzeiro iniciou as atividades de 2023 com um bate-papo de sensibilização, realizado nas unidades Centro e Jacarepaguá. Com o objetivo de ambientar os 217 jovens voluntários das duas unidades e explicar sobre o trabalho desenvolvido em cada núcleo de atuação, a Ação Social reuniu alunos, colaboradores e parceiros do projeto em um encontro nos dias 28 de fevereiro e 1º de março, em Jacarepaguá, e, no dia 3 de março, no Centro.

Durante o evento, que contou com a participação dos Diretores Marcos Schupp (Jacarepaguá) e Egon Paulo Dreyer (Centro), a Coordenadora da Ação Social, Luciane Hentschke, apresentou o projeto, as diretrizes e as atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano, além dos professores e dos colaboradores da SBH que serão responsáveis por cada núcleo.

Após esse primeiro momento, os alunos assistiram a um vídeo de sensibilização e refletiram sobre a importância de se fazer o bem. "No momento em que começamos a ajudar, começamos a fazer a diferença na vida das pessoas e, principalmente, na nossa", completou Luciane.

O evento contou, ainda, com a participação de representantes de instituições parceiras do projeto, como a Gerente do Retiro Humboldt, Dafne Sasseburg, que explicou um pouco sobre o núcleo "Convivência"; Marcia Bogeia, representante da Rede Cruzada - Casa Emilien Lacay - unidade Pechincha; Liliane Mynssen, Diretora do Instituto Presbiteriano Álvaro Reis de Assistência à Criança e ao Adolescente (INPAR), que falou sobre os núcleos "Apoio Escolar", "Corpo em Movimento", "Corpo em Ação" e "Deutsch Lernen"; Alessandra Alves Ribeiro, representante do Hemorio; Ana Gabriela Malta, Diretora da Escola Dom Cipriano Chagas; Carla Carolinne Alves de Carvalho Moisés, Assistente Social do Projeto Social Portas Abertas; e as representantes do Programa Renascer, Maria Lucia Carneiro dos Rios Ferreira (nutricionista e fundadora do Programa) e Michelle Costa de Castro (Terapeuta Ocupacional e, atualmente, Vice-Coordenadora do Cempe), que falaram sobre o trabalho realizado com idosos, desde 1995, no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG).

Ao final da reunião geral, cada núcleo se reuniu separadamente nas salas de aula, com os professores responsáveis e o respectivo grupo de voluntários, para conversar sobre os planos e as atividades para o ano.

Para encerrar, a Coordenadora Luciane Hentschke agradeceu a presença dos envolvidos no projeto e desejou um excelente trabalho a todos!



Primeiro Encontro PEA-UNESCO/RJ.

Realizado de forma virtual e conduzido pela Coordenadora Regional Rio de Janeiro, Maria Cecília Cury, o encontro reuniu representantes das escolas parceiras da UNESCO e abordou as propostas de ação para o ano de 2023, além de temas, como: dias, anos e décadas internacionais; calendário anual; pilares da UNESCO; agenda 2030: impulsionamento; 2023: Ano Internacional do Diálogo como Garantia de Paz e Ano Internacional do Milho Painço; Prêmio Iluminando os ideais do PEA-UNESCO; sugestões de leitura, clips e filmes; e os compromissos de todos os envolvidos para o ano em questão.



Troca-troca de uniformes

O Projeto de Ação Social da SBH | Colégio Cruzeiro promoveu, de 13 a 17 de março, o já tradicional "Troca-troca de uniformes".

A iniciativa promove a conscientização da prática solidária, a redução do consumo e a sustentabilidade financeira das famílias.

Páscoa Solidária

Também em março, iniciamos a campanha de Páscoa, data comemorativa aguardada com grande expectativa pelas crianças, embora nem todas tenham a oportunidade de receber chocolates.

Convidamos a comunidade escolar a participar da doação de caixas de bombons, as quais serão entregues às crianças atendidas pelo projeto "A formação cidadã na escola".

Até o momento, já recebemos 640 caixas de bombom nas duas unidades.



Parceria Fraternidade sem Fronteiras

O Projeto de Ação Social, da SBH | Colégio Cruzeiro, firmou, em fevereiro, uma parceria com a Organização Humanitária Fraternidade sem Fronteiras, que atua na África Subsaariana, uma das regiões mais pobres do mundo, e participa, também, de causas sociais no Brasil. Com sede em Mato Grosso do Sul, a FSF possui núcleos Internacionais na Suíça, Reino Unido, Estados Unidos e Canadá.

Ao longo do ano de 2023, serão desenvolvidas as seguintes ações em prol dos projetos realizados pela FSF:

- Fraternidade na Rua – a Ação Social atuará como ponte entre os pais cadastrados na plataforma Central do Voluntariado (https://acaosocial.colegiocruzeiro.com.br/inscricao_novos_voluntarios) com a oferta de serviços e mão-de-obra, e recebendo alimentos não perecíveis, repassando as doações para colaborar com o fornecimento das refeições do projeto;
- Campanha de agasalhos e chinelos – já fizemos a doação de chinelos para os moradores em situação de rua, atendidos pelo projeto FSF, localizado na Rua do Senado, n.50;
- Campanha de agasalhos para as crianças da África – entre diversas doações previstas, uma já aconteceu quando foram doados peças de uniformes da Educação Infantil, para serem enviados às crianças do projeto Fraternidade sem Fronteiras, na África. O material seguirá na próxima caravana;
- Cadernos fraternos – adesão ao projeto, com a produção de 11 capas para a 8ª edição do informativo, através da participação do Núcleo Arte e Sustentabilidade, do projeto de Ação Social da unidade JPA (https://www.fraternidadesemfronteiras.org.br/2022/06/23/livro_cadernos_fraternos/).

Conheça um pouco mais sobre a Organização Humanitária Fraternidade sem Fronteiras

A FSF atua em alguns dos lugares mais pobres do planeta, com esperança e profundo desejo de ajudar a acabar com a fome e a construir um mundo de paz. Na África subsaariana atua em Madagascar, Moçambique, Malawi e República Democrática do Congo. Na costa ocidental, no Senegal e na América Central, no Haiti.

No Brasil, mantém o projeto Orquestra Filarmônica Jovem Emmanuel, que proporciona o ensino de música a jovens da periferia. Além disso, auxilia pessoas em situação de rua, por meio de 4 polos do Fraternidade na Rua, em 4 cidades dos Estados Unidos e em 4 estados do Brasil. Em Mato Grosso do Sul, o auxílio ocorre por meio da parceria com a Clínica da Alma MS. Em Roraima, a FSF acolhe famílias refugiadas e migrantes da Venezuela, que atravessaram a fronteira para o Brasil em busca de uma nova oportunidade de vida. Ainda apoiam o tratamento de crianças com microcefalia, em Campina Grande (PB), Belo Horizonte (MG) e em Maceió (AL), em parceria com o Instituto de Pesquisa Professor João Amorim Neto; além do Projeto Retratos de Esperança, no Sertão da Bahia, e as crianças com Epidermólise Bolhosa, acolhidas pelo Jardim das Borboletas.



Para saber mais, acesse o site da FSF no endereço: <https://www.fraternidadesemfronteiras.org.br/fsf/> <https://www.fraternidadesemfronteiras.org.br/fsf/>